

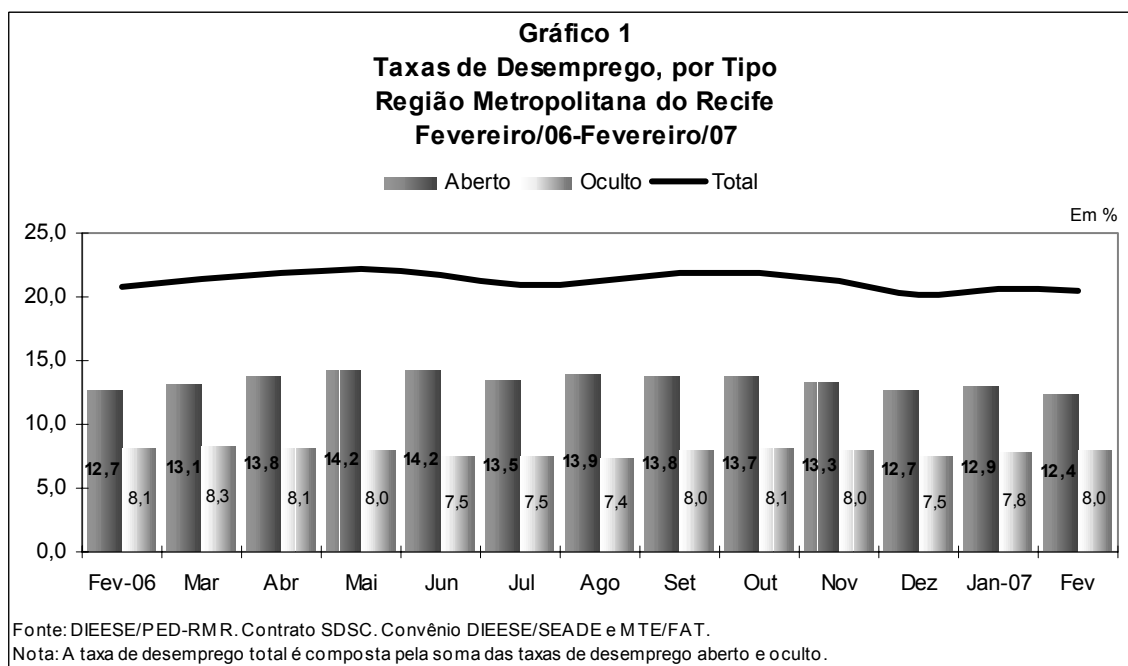
Taxa de desemprego decresce no mês

1. Em fevereiro, a taxa de desemprego total na Região Metropolitana do Recife decresceu de 20,7% da População Economicamente Ativa, em janeiro, para os atuais 20,4%. Esse comportamento decorreu, exclusivamente, da redução da taxa de desemprego aberto, que passou de 12,9% para 12,4%, uma vez que a taxa de desemprego oculto elevou-se de 7,8% para 8,0% (Gráfico 1). O contingente de desempregados foi estimado em 332 mil pessoas.
2. A taxa de participação global – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – passou de 52,0% para 51,9%, no mês em análise. A saída de 3 mil pessoas do mercado de trabalho regional, concomitante à geração de 2 mil ocupações, resultou no decréscimo de 5 mil pessoas do contingente de desempregados da Região. A População Economicamente Ativa – PEA foi estimada em 1.626 mil pessoas (Tabela 1).

Tabela 1**Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade****Região Metropolitana do Recife****Fevereiro/06-Fevereiro/07**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev/06	Jan/07	Fev/07	Fev/07 Jan/07	Fev/07 Fev/06	Fev/07 Jan/07	Fev/07 Fev/06
População em Idade Ativa	3.072	3.132	3.133	1	61	0,0	2,0
População Economicamente Ativa	1.567	1.629	1.626	-3	59	-0,2	3,8
Ocupados	1.241	1.292	1.294	2	53	0,2	4,3
Desempregados	326	337	332	-5	6	-1,5	1,8
Em Desemprego Aberto	199	210	202	-8	3	-3,8	1,5
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	66	68	67	-1	1	-1,5	1,5
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	61	59	63	4	2	6,8	3,3
Inativos com 10 Anos e Mais	1.505	1.503	1.507	4	2	0,3	0,1

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.



3. Em fevereiro de 2007, o nível ocupacional da RMR apresentou relativa estabilidade (0,2%), passando o contingente de ocupados da Região a ser estimado em 1.294 mil pessoas. Os principais setores de atividade econômica analisados registraram movimentos diferenciados: crescimento na Indústria de Transformação (4,1%) e no Comércio (2,4%); relativa estabilidade nos Serviços (0,1%), e estabilidade na Construção Civil. Houve retração no agregado Outros Setores (-5,8%) – *composto pelo trabalho doméstico e outras atividades não definidas* (Tabela 2).

Tabela 2

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade

Região Metropolitana do Recife

Fevereiro/06-Fevereiro/07

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev/06	Jan/07	Fev/07	Fev/07 Jan/07	Fev/07 Fev/06	Fev/07 Jan/07	Fev/07 Fev/06
Total	1.241	1.292	1.294	2	53	0,2	4,3
Indústria	117	121	126	5	9	4,1	7,7
Comércio	242	252	258	6	16	2,4	6,6
Serviços	649	685	686	1	37	0,1	5,7
Construção Civil	60	62	62	0	2	0,0	3,3
Outros (1)	173	172	162	-10	-11	-5,8	-6,4

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo posição na ocupação, observou-se relativa estabilidade entre os assalariados (0,1%), aumento do número de trabalhadores autônomos (5,5%) e declínio do agregado Demais Posições (7,5%) – *composto por empregadores, empregados domésticos, trabalhadores familiares sem remuneração e donos de negócio familiar*. O

comportamento do emprego assalariado deveu-se à relativa estabilidade no emprego do setor privado (0,3%) e pequena redução do emprego no setor público (0,6%) (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação

Região Metropolitana do Recife

Fevereiro/06-Fevereiro/07

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev/06	Jan/07	Fev/07	Fev/07 Jan/07	Fev/07 Fev/06	Fev/07 Jan/07	Fev/07 Fev/06
Total	1.241	1.292	1.294	2	53	0,2	4,3
Total de Assalariados (1)	732	770	771	1	39	0,1	5,3
Setor Privado	574	594	596	2	22	0,3	3,8
Com Carteira Assinada	439	465	467	2	28	0,4	6,4
Sem Carteira Assinada	135	129	129	0	-6	0,0	-4,4
Setor Público	158	176	175	-1	17	-0,6	10,8
Autônomos	295	309	326	17	31	5,5	10,5
Demais Posições (2)	214	213	197	-16	-17	-7,5	-7,9

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Entre dezembro de 2006 e janeiro de 2007, o rendimento real médio dos ocupados decresceu 0,8%, passando de R\$ 632 para R\$ 627, e o salário real médio diminuiu 1,2%, passando de R\$ 723 para R\$ 714. O rendimento real médio dos trabalhadores autônomos registrou crescimento de 7,2% e passou a equivaler a R\$ 433 (Tabela 4).

Tabela 4

Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas

e Trabalhadores Autônomos

Região Metropolitana do Recife

Janeiro/06-Janeiro/07

Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de janeiro de 2007)			(%)	
	Jan/06	Dez/06	Jan/07	Jan/07 Dez/06	Jan/07 Jan/06
Total de Ocupados	607	632	627	-0,8	3,3
Total de Assalariados (2)	683	723	714	-1,2	4,5
Setor Privado	553	586	592	1,0	7,1
Indústria	618	676	700	3,6	13,3
Comércio	552	529	547	3,4	-0,9
Serviços	537	588	586	-0,3	9,1
Com Carteira Assinada	601	640	646	0,9	7,5
Sem Carteira Assinada	381	381	390	2,4	2,4
Trabalhadores Autônomos	401	404	433	7,2	8,0

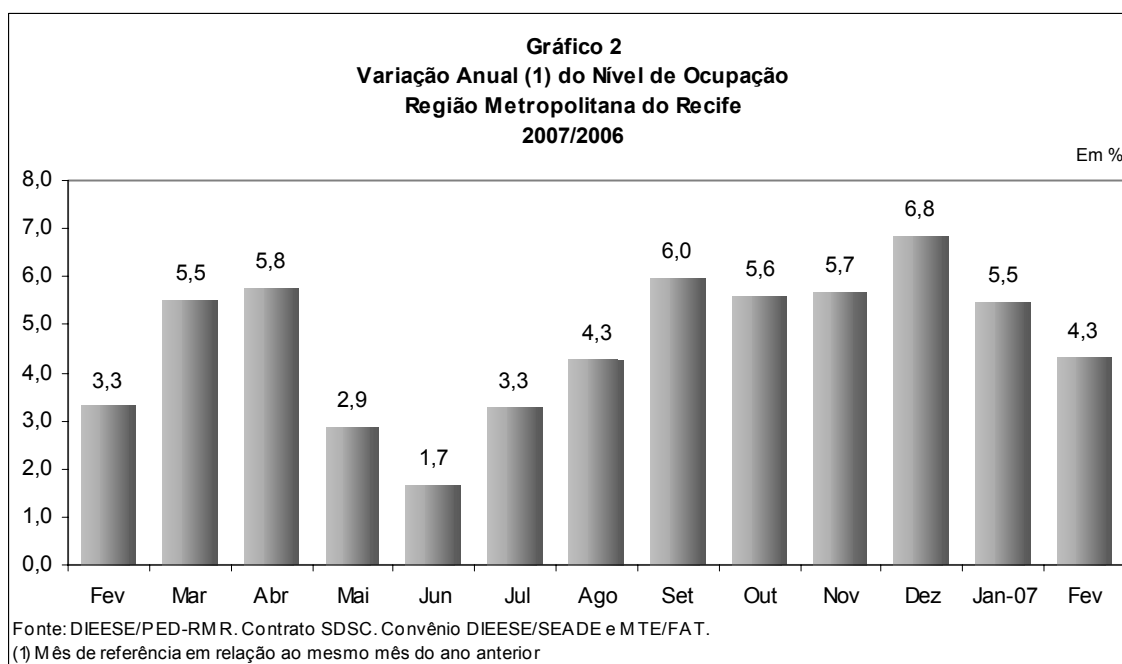
Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR–IBGE.

(2) Inclui setor público.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Em relação a fevereiro de 2006, a taxa de desemprego total da RMR reduziu-se em 1,9%, passando de 20,8% para os atuais 20,4%, resultado dos decréscimos das taxas de desemprego aberto (de 12,7% para 12,4%) e do desemprego oculto (de 8,1% para 8,0%). Em números absolutos, houve um acréscimo de 6 mil pessoas ao contingente de desempregados, resultado da geração de ocupações (53 mil) ter sido em número inferior ao ingresso de pessoas no mercado de trabalho da região (59 mil) (Tabela 1).
7. Na comparação com fevereiro de 2006, o nível ocupacional aumentou 4,3%, correspondendo à geração de 53 mil ocupações e apresentou o seguinte desempenho por setor de atividade:
- **Indústria de Transformação** (9 mil)
 - **Comércio** (16 mil)
 - **Serviços** (37 mil)
 - **Construção Civil** (2 mil)
 - **Outros Setores** (-11 mil)



8. Nos últimos doze meses, segundo posição na ocupação, houve ampliação do assalariamento total (5,3%), do contingente de trabalhadores autônomos (10,5%) e redução do agregado Demais Posições (7,9%). O desempenho positivo do assalariamento total decorreu da expansão nas contratações no setor privado (22 mil) e no setor público (17 mil). No setor privado, observou-se aumento no emprego assalariado com carteira de trabalho assinada (28 mil) e redução dos sem carteira assinada (6 mil).
9. Na comparação com janeiro de 2006, os rendimentos reais médios dos ocupados, assalariados e autônomos cresceram 3,3%, 4,5% e 8,0%, respectivamente, o que representou ganhos monetários de R\$ 20, R\$ 31 e R\$ 32 (Tabela 4).

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - O CONDEPE, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2000 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago - Coordenação Geral
Jacilene Maria de Melo – Assistente Administrativa

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado.

INFORMÁTICA

Fábio A. Fonseca, Fabíola G. de Lima, Mardônio C. Lima.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Josiane Maria de Melo, Luiz Valter da Silva, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza, Vanda Maria M. de Moraes. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Amaro Fernandes de Oliveira, Carlos Murilo Arruda, Claudécio João B. Pedrosa, Evandro B. de Lima, Fernanda Maria R. Soares, Isabel Cristina de A. Geraldo, Jacineide P. de Sá Braga, José Fernandes dos Santos, Maria Clara do R. Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Maria do Socorro da Silva, Maria José dos Santos, Marluce A. Cavalcanti, Mauricea Cardoso da Silva, Sadi da S. Seabra, Vital Dias de Andrade, Walkiria da Fonte Vieira, Zilma N. Caruaíba.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Supervisão: Francisca A. de Albuquerque. **Checadores:** Ariel Dalvo E. B. Lima, Cláudia Maria T. de Carvalho, Erik G. Batista, Marco Antônio da Silva, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosiane Cristine P. da Silva, Rosidalva de S. Pereira.

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Flávia Maria Gomes de Lima, Geliane Rodrigues Baracho, Marília Corrêa N. B. Lima, Telma Aparecida Ribeiro.

APOIO ADMINISTRATIVO

Edilma Siqueira do Nascimento e Mazilde Alves N. de Melo.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA - SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Silvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA - SEADE

Nádia Dini

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS - DIEESE

João Cayres - Presidente

Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico

Jackeline Natal - Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS - SEADE

Felícia Reicher Madeira - Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

R. do Espinheiro, 119 – Espinheiro – Recife/PE.

CEP: 52020-020 Fone: 3222.1071

Home Page: www.dieese-pedrmr.org.br

E-mail: pedrmr@dieese.org.br



**MINISTÉRIO DO
TRABALHO E EMPREGO**

